

## APRESENTAÇÃO

Marcus Granato\*

Guadalupe do Nascimento Campos\*\*

A organização deste livro ocorre como resultado natural das atividades realizadas no âmbito do projeto *Pesquisa e Desenvolvimento de Metodologias de Conservação e Caracterização Microanalítica de Objetos Arqueológicos Metálicos*, iniciado em 2010, na Coordenação de Museologia do Museu de Astronomia e Ciências Afins. A idéia de priorizar estudos relacionados a coleções arqueológicas com artefatos de origem metálica surge em função das dificuldades identificadas no país para sua melhor preservação. A existência no MAST do Laboratório de Conservação de Objetos Metálicos (LAMET<sup>1</sup>), com profissionais especializados, possibilitou a pesquisa e o desenvolvimento destes estudos.

É preciso reforçar que os vestígios materiais relacionados à pesquisa arqueológica são considerados bens culturais e que, neste texto, preservação ...

consiste em qualquer ação que se relacione à manutenção física desse bem cultural, mas também a qualquer iniciativa que esteja relacionada ao maior conhecimento sobre o mesmo e sobre as melhores condições de como resguardá-lo para as futuras gerações. Inclui, portanto, a documentação, a pesquisa em todas as dimensões, a conservação e a própria restauração, aqui entendida como uma das possíveis ações para a conservação de um bem (PINHEIRO; GRANATO, 2012, p.31)<sup>2</sup>.

Os resultados das referidas pesquisas permitiram a publicação de textos com a produção acadêmica relacionada e a organização de quatro edições consecutivas do Seminário de Preservação de Patrimônio Arqueológico (2013 a 2016). Nesse contexto, a presente publicação abrange vários aspectos da Preservação, a partir da contribuição de pesquisadores convidados, que brevemente apresentamos a seguir.

---

\* Doutor em Engenharia Metalúrgica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coordenador de Museologia no MAST desde 2004, docente do programa de pós-graduação em Museologia e Patrimônio (UNIRIO)/MAST. Editor da revista eletrônica *Museologia e Patrimônio*. Líder do Grupo de Pesquisa Museologia e Preservação de Acervos Culturais. Pesquisador 1C do CNPq. marcus@mast.br

\*\* Museóloga pela Universidade do Rio de Janeiro, Arqueóloga, Mestre e Doutora em Ciência dos Materiais e Engenharia Metalúrgica (PUC-RJ), cujo foco das pesquisas foi a aplicação da arqueometria para artefatos arqueológicos metálicos. Realizou pesquisas de pós-doutorado em conservação de objetos arqueológicos metálicos no Museu de Astronomia e Ciências Afins. Desde 2010 é pesquisadora colaboradora do MAST. guadalupecampos@mast.br

<sup>1</sup> Para maiores informações visite a página <[http://site.mast.br/hotsite\\_lamet/index.html](http://site.mast.br/hotsite_lamet/index.html)>.

<sup>2</sup> PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro; GRANATO, Marcus. Para Pensar a Interdisciplinaridade na preservação: algumas questões preliminares. In: SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da (Org.). *Preservação documental: uma mensagem para o futuro*, Salvador: UFBA, 2012. p.23-39.

Maria Dulce Gaspar e colaboradores abrem o livro discutindo o patrimônio arqueológico evidenciado a partir de projeto decorrente de uma obra no centro da cidade do Rio de Janeiro. Em seguida, Jonathan Kemp faz um relato sobre os trabalhos de conservação dos remanescentes arqueológicos, realizados numa seção da *London Wall*, no *The Grange City Hotel*, em Londres. Fernando J. G. Landgraf e colaboradores discutem os resultados de estudos de caracterização microestrutural metalúrgica de artefatos associados à antiga Fábrica de Ferro de Ipanema, Sorocaba (SP). Os resultados sugerem que o titânio pode ser um marcador para confirmar a proveniência de outros objetos atribuídos àquela fábrica. No capítulo seguinte, Guadalupe do Nascimento Campos e colaboradores apresentam resultados das pesquisas sobre acondicionamento e manuseio de artefatos arqueológicos de origem metálica. Edithe Pereira, em seguida, discute uma série de ações de difusão e conservação do patrimônio arqueológico no Parque Estadual Monte Alegre (PA). No capítulo seguinte, de autoria de Maria Conceição Soares Meneses Lage e colaboradores, relatam os trabalhos de conservação realizados no sítio Lagoa das Pedras Pintadas, Vale do Jaguaribe-Ceará, e o diagnóstico técnico de conservação das gravuras rupestres do sítio. Elizabete de Castro Mendonça e Heide Roviene Santana dos Santos tratam em seu texto da gestão do patrimônio arqueológico, especificamente o gerenciamento de informações e das coleções que receberam endosso de instituições museológicas. Nos próximos dois capítulos, Ana Carolina Delgado Vieira e Maura Imazio da Silveira e seus respectivos colaboradores apresentam os procedimentos de preservação das coleções arqueológicas do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE/USP) e do Museu Paraense Emílio Goeldi (Belém). No capítulo seguinte, Thais Rodrigues de Souza e colaboradores discutem o desenvolvimento de um método eficaz e econômico capaz de realizar a reconstrução 3D de artefatos arqueológicos metálicos pelo sensor de profundidade do Kinect v1. Os dois últimos capítulos se referem a remanescentes biológicos humanos. No primeiro, Claudia Rodrigues Carvalho discute alguns aspectos sobre a conservação preventiva desses remanescentes, recuperados em contexto arqueológico. E no segundo, Andrea Lessa analisa uma série de questões relacionadas a esses remanescentes, concluindo que não há sentido em construir novos espaços de memória para esta e futuras gerações, quando muitos vestígios provenientes daqueles que viveram antes de nós e suas realizações estão sendo lentamente esquecidos ou constantemente negligenciados.

Esperamos que essa iniciativa possa contribuir de forma positiva para as discussões sobre a preservação do patrimônio arqueológico no país e desejamos a todos uma leitura prazerosa e academicamente proveitosa.